

Dez histórias de vida de muitas mais mulheres, Açores.

Canha, Clárisse & Simões, Maria. (Coord.). (2015).

Lisboa: UMAR, 163 pp.

CRISTINA L. DUARTE*

Este é um livro que nos transporta até às histórias de dez mulheres que nasceram e/ou vivem nas ilhas dos Açores. Trata-se de uma viagem que tem como pano de fundo a sociedade portuguesa do Estado Novo e do pós-1974, através dos quotidianos vividos pelas mulheres que aqui regressam ao passado, e fazem dele ponte para o presente, com todas as mudanças políticas e vivenciais inerentes.

Constituindo-se um interessante mosaico vivo de testemunhos

(em discurso directo), e um documento a ler por quem se interessa não só pelos Estudos sobre as Mulheres, mas também pela História, e pela Sociologia, estas dez histórias de vida foram recolhidas pela equipa coordenada por Clárisse Canha e Maria Simões, em 2014, que as passaram para livro em 2015.

Falar do projecto «Memórias e feminismos» (que já produziu vários títulos, sempre com o objectivo de desocultar os quotidianos

.....

* Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, *Faces de Eva*, lduarte.cduarte@gmail.com

de mulheres) leva-nos até há seis anos, à atribuição da primeira edição do Prémio Municipal Madalena Barbosa, com a publicação de *Quatro roteiros feministas, Volume I* (UMAR e Faces de Eva, Lisboa, 2010), produto do trabalho de investigação de uma larga equipa¹.

Cada capítulo de *Dez histórias de vida de muitas mais mulheres, Açores*, percorre a história de cada uma das entrevistadas. Nascidas entre os anos de 1930 e os anos de 1970, fornecem experiências que relatam muito mais do que visões pessoais sobre os quotidianos, pincelados aqui com muitas emoções, bem ao jeito do retrato de época, relatado na primeira pessoa. Três textos antecedem o primeiro retrato/história de vida. O prefácio pertence a Clarisse Canha, e os dois seguintes a Carla Veríssimo e a Maria Simões, respectivamente.

As dez histórias de vida começam com Clara Queiroz (n. 1933), a

única mulher deste grupo nascida em Lisboa, e terminam com Virgínia Pereira (n. 1937) que, tal como as restantes oito, nasceu nos Açores. As outras mulheres são: Conceição Aguiar (n. Faial), Conceição Chaves (n. Santa Maria), Fátima Madruga (n. Pico), Fátima Sousa (n. São Miguel), Gabriela Mota Vieira (n. São Miguel), Lurdes Lindo (n. São Miguel), Márcia Santos (n. Faial) e Maria do Espírito Santo (n. São Miguel).

O projecto da UMAR «Memórias e feminismos» é coordenado por Teresa Sales, e os livros desta colecção podem ser consultados e/ou solicitados na Biblioteca da CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) e na UMAR, no Centro de Cultura e Investigação Feminista, na Rua da Cozinha Económica, Bloco D, Espaços 30M e 30N, Alcântara-Rio, em Lisboa.

.....

1. Cristina L. Duarte, Danielle Capella, Isabel Lousada, Joana Sales, João Esteves, Luísa Paiva Boléo, Manuela Góis, Maria Augusta Seixas, Maria José Remédios, Natividade Monteiro, Teresa Sales.